



Palavra de Jovem Rural

Encarte Palavra Jovem Rural do Boletim TRD - ANO VI - Nº 18. NOV/DEZ 2011 - JAN/FEV/MAR 2012

Editorial

Olá, Galera!

Vamos estar juntos em 2012, com muita energia, compartilhando informações e estimulando novos processos educativos e organizativos da juventude sertaneja.

A PJR, nessa edição, traz uma matéria sobre o Encontro de Agentes Culturais Jovens, realizado em dezembro 2011, que juntou a galera jovem de Salvador, Paulo Afonso/BA, Chorrochó/BA, Delmiro Gouveia/AL e outros municípios do sertão alagoano.

Também registramos vários depoimentos dos jovens sobre a importância do Curso de Agentes Culturais para suas vidas e para as comunidades onde estão inseridos.

O Boletim traz ainda uma matéria especial sobre a participação da juventude sertaneja na 2ª Conferência Nacional de Juventude.

Por fim, a PJR dá visibilidade ao Planejamento das ações do Projeto *Juventude, direito à cidade e justiça climática* para 2012, coordenado por KOINONIA – Presença Ecumênica e Serviço em parceria com a “Ajuda da Igreja Norueguesa - Operasjon Dagsverk (OD).

Jovens urbanos e rurais socializam experiências no encontrão de agentes culturais

O Encontro de Agentes Culturais realizado entre os dias 09 e 11 de dezembro de 2011, contou com a participação de 96 jovens urbanos e rurais oriundos das cidades de Delmiro Gouveia, Paulo Afonso, Salvador, Chorrochó, Orocó, São José da Tapera, Pão de Açúcar, Olho D'água das Flores, Ouro Branco e Pariconha, que se integraram à rede de articulação de ações com a juventude, implementada por KOINONIA, que neste ano contou com a parceria da *Ajuda da Igreja Norueguesa*, com o desenvolvimento do Projeto *Juventude, direito à cidade e justiça climática*.

O Encontro de Jovens Agentes Culturais teve como objetivos:

- ✓ Proporcionar momentos de integração e intercâmbios de experiências entre os jovens, permitindo a expressão e o diálogo das diversidades sociais, políticas, culturais, étnicas e religiosas;
- ✓ Favorecer a reflexão sobre os direitos da juventude, com ênfase no direito a cidade e na justiça climática;
- ✓ Elaborar um Plano Operacional de ações do Projeto *Juventude, direito à cidade e justiça climática* para 2012;

✓ Concluir o curso de agentes culturais jovens, com a realização da 3ª etapa das turmas de Delmiro Gouveia, Salvador, Paulo Afonso e Chorrochó;

O Encontro contou com apoio de cinco entidades parceiras que colaboraram na organização do evento e no processo pedagógico, a saber: Cooperativa de Pequenos Produtores e Bancos de Sementes de Alagoas (COPP BACS); Núcleo de Desenvolvimento Comunitário (NUDEC); Pólo Sindical do Submédio São Francisco; ONG Repensar de Paulo Afonso e Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Alagoas (FETAG).

O Encontro foi avaliado pelos jovens como uma experiência muito significativa, principalmente, por ter proporcionado troca de saberes, integração e interação, feira de experiências, debates de temáticas pertinentes à juventude e elaboração coletiva de um Plano de Ação para intervenção da juventude, que articula três temáticas no campo dos direitos: juventude, cidade e meio ambiente.



Fala juventude!

Que mudanças o curso de agentes culturais provocou na vida dos participantes jovens?

- ✓ O curso fez com que nós jovens interagíssemos com outras pessoas e enxergássemos os problemas da nossa comunidade, a exemplo, dos problemas do lixo, da prostituição, da gravidez na adolescência, da violência, do alcoolismo e da homofobia.
- ✓ Mudou a questão do conhecimento com relação aos direitos da juventude e a questão ambiental, que passamos a ter outra compreensão. Possibilitou trocar experiências, conhecer novos jovens da nossa cidade, do nosso estado e de outros estados;
- ✓ Nós jovens, depois do curso, não somos mais os mesmos. Somos pessoas com outra visão sobre os direitos e despertamos a vontade de nos organizar;
- ✓ A formação de agentes nesses anos contribuiu muito para organização da juventude rural e para despertar de novas lideranças. Hoje temos vários jovens que vivenciaram a experiência de agentes culturais e estão engajados em movimentos sociais, entidades e espaços de discussão de políticas públicas.
- ✓ Os jovens cursistas que não têm relação com o campo ou como cuidar da terra passaram a ter outra visão do campo, da relação campo/cidade e de como zelar do meio ambiente. Também já têm a noção dos efeitos dos agrotóxicos;

A mudança principal, na opinião do grupo, foi a dos jovens entenderem e se comportarem como agentes culturais. Ou seja, discutindo direitos, organizando as ações, realizando atividades importantes na comunidade e quem não participava de um grupo ou movimento passou a querer participar. Daqui por diante é seguir em frente, buscando outras oportunidades.

Visite os blogs:

www.maisjuventudes.blogspot.com

palavradejovemrural.blogspot.com



Que mudanças percebemos na vida da população?

- ✓ Com a realização das ações culturais, os cursistas, se tornaram referência para os outros jovens que querem fazer mudança e melhorias em suas localidades. As comunidades também despertaram para discussão da questão ambiental.
- ✓ A ação cultural realizada ajudou a mudar a percepção de crianças, adolescentes e pais sobre as brincadeiras infantis. Depois da ação as crianças passaram a valorizar e brincar mais de pular corda, cantigas de roda e muitas brincadeiras populares. Ajudou a enxergar que a diversão não é somente navegar na internet e assistir televisão;
- ✓ A mudança foi a conscientização da comunidade em relação aos direitos e a discriminação. Lutamos para conseguir a compreensão da comunidade sobre a necessidade da juventude ser vista de forma positiva, como jovens cidadãos e pessoas capazes de buscar soluções para os problemas;
- ✓ Uma mudança que a ação cultural provocou foi na mentalidade de algumas pessoas da localidade, que passaram a se questionar sobre a forma de tratar os jovens negros ou jovens que têm opção sexual diferente (homossexualismo). Atualmente existe uma compreensão melhor de que racismo e homofobias são crimes;
- ✓ A ação cultural *Festival da Juventude* em São José da Tapera/AL teve impactos na vida dos jovens da comunidade e no poder público. Os jovens cobraram do gestor público os direitos da juventude, principalmente dos rurais, e este assumiu, publicamente, compromisso com a realização de políticas públicas para os jovens do município.

Jovens de Alagoas, Bahia e Pernambuco participam da conferência nacional de juventude



Entre os dias 9 e 12 de dezembro de 2011, jovens de todo o país estiveram em Brasília com a realização da 2ª Conferência Nacional de Juventude, que discutiu cinco eixos temáticos: *Direito ao desenvolvimento integral; Direito ao território; Direito à experimentação e qualidade de vida; Direito à diversidade e à vida segura e Direito à participação e fortalecimento institucional.*

Jovens do sertão alagoano, de Paulo Afonso e de outros municípios do Submédio São Francisco, marcaram presença como delegados e defensores das propostas da juventude da região Nordeste do País.

Entre as propostas, resoluções e moções aprovadas na 2ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude destacam-se algumas ligadas aos direitos humanos, à comunicação, à educação, à cultura, ao meio ambiente e à geração de emprego e renda.

No documento *Para Desenvolver o Brasil*, considera-se que as políticas públicas de juventude não estão descoladas do conjunto da sociedade e devem estar conectadas aos desafios atuais que o país enfrenta, lembrando que os jovens não pleiteiam somente a resolução de seus problemas, eles buscam oportunidades para debater

e interferir nas questões mais amplas colocadas na conjuntura e nas definições dos rumos do Brasil.

Durante o Encontro de Juventude, na cidade de Glória/BA, que ocorreu no mesmo período da 2ª conferência, os jovens agentes culturais conversaram com Marcelo, presidente da ONG Repensar, que estava como delegado da Conferência. Emocionado, Marcelo falou ao vivo para os participantes do Encontro da experiência de participar de um espaço Nacional como representante da juventude de uma região e poder debater, defender propostas e interagir com outras juventudes. Os jovens da Bahia, Alagoas e Pernambuco agradecem a ele pela oportunidade de, indiretamente, vivenciar um pouquinho da Conferência.



Fique ligado!

AÇÃO	PERÍODO
Curso de Agentes Culturais sobre Juventude e Direitos, para jovens das periferias de Delmiro Gouveia/AL e Paulo Afonso/BA e dos terreiros de candomblé em Salvador/BA.	1ª etapa – Abril 2ª etapa – Agosto 1ª etapa - Novembro
Realização das ações culturais nos bairros e comunidades	Setembro e Outubro
Encontrão de jovens agentes culturais dos estados de AL, PE e BA.	Novembro
Curso de Agentes Culturais para jovens rurais sobre direitos nas cidades de Chorrochó/BA; Orocó/PE, Belém/PE, Inhapi/AL, Ouro Banco/AL, Pão de Açúcar/AL e São José da Tapera/AL.	Abril a Setembro
Realização das ações culturais nas comunidades rurais.	Setembro e outubro
Encontrão de jovens agentes culturais jovens rurais em Alagoas	Novembro
Intercâmbio de Agentes Culturais jovens rurais do SMSF.	Outubro
Implementação de experiências de geração de renda em Gouveia e Salvador	Fevereiro a Dezembro
Blog Mais Juventudes	Janeiro a dezembro
Blog Palavra de Jovem Rural	Janeiro a dezembro
Aplicação do instrumento de monitoramento dos DhESCA.	Fevereiro a dezembro
Caravana da juventude para a Rio + 20	Junho
Seminário de Incidência pública das políticas de juventude.	Junho
Formação de Coletivos de Jovens municipais e fortalecimento do Coletivo de Jovens do Sertão de Alagoas e SMSF.	Janeiro a dezembro
Organização e distribuição do Boletim TDR	Bimestral

EXPEDIENTE

Boletim Produzido pelo Programa Trabalhadores Rurais e Direitos de KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço.

Secretário Executivo de KOINONIA

Rafael Soares de Oliveira

Coordenador do Programa Trabalhadores Rurais e Direitos e editor do boletim

Jorge Atílio Silva Lulianelli

Assistente Editorial

Quitéria Maria Ferreira da Silva

Revisão

Carolina Maciel

Diagramação

Douglas Santana

Impressão

Multigráfica



Rua Santo Amaro, 129 - Glória - Rio de Janeiro/RJ
Tel: (21) 2224-6713 - Fax: (21) 2221-3016
e-mail: trd@koinonia.org.br
site: www.koinonia.org.br